



POR AMANDA FANTINATTI

Economista especializada em estudos sobre o mercado latino-americano de papéis para embalagens, uma das mais recentes analistas contratadas pela RISI para fazer cobertura e projeções sobre o mercado de embalagens não apenas da América Latina, mas também da África, da Oceania e do Oriente Médio. E-mail: [afantinatti@risi.com](mailto:afantinatti@risi.com)

Read this content in English at [www.revistaopapeldigital.org.br](http://www.revistaopapeldigital.org.br), see left sidebar: Publications / Leia este conteúdo em Inglês em [www.revistaopapeldigital.org.br](http://www.revistaopapeldigital.org.br) na aba lateral esquerda: Publicações



## OS IMPACTOS DAS TENSÕES COMERCIAIS ENTRE EUA E CHINA NO MERCADO DE PAPELCARTÃO DAS AMÉRICAS

Limitação à importação de papel reciclado pela China pode impulsionar produtores domésticos dos EUA, além de exportações do Brasil/Chile

Para o setor de papelcartão das Américas, a grande novidade vem das restrições em curso de importação de papel reciclado pela China. Essas políticas criaram um déficit do insumo de pelo menos 6 milhões de toneladas para os produtores chineses de papelcartão – um déficit suficientemente grande para reduzir drasticamente as exportações chinesas de papelcartão. Os efeitos dessa mudança de política nos mercados das Américas são explorados pelo estudo *World Boxboard Study: Americas* publicado recentemente pela RISI.

No final de 2017, a China proibiu as importações de papel reciclado de pior qualidade (*mixed paper*) e estabeleceu uma regra de contaminação muito rigorosa de 0,5%, que deverá reduzir ainda mais as importações desse insumo (inclusive dos outros tipos de papel reciclado). Dada a enorme importância da China no cenário econômico global, bem como para a indústria de celulose e papel, espera-se que esses desenvolvimentos tenham um impacto mundial.

A indústria de papelcartão da China tem sido fortemente dependente das importações de papéis reciclados dos EUA. Boa parte do papelcartão produzido com o papel reciclado importado era re-exportado para o mercado dos EUA, mas, no futuro, prevemos que o déficit de fibra reciclada na China reduzirá sua participação de mercado no setor exportador.

Isso deve aliviar um pouco a pressão da concorrência sobre o papelcartão sólido dos EUA e o papelcartão "folding boxboard" europeu nos mercados globais. Além disso, grande parte do papel reciclado, que teria sido enviado para a China, está agora disponível para os produtores dos EUA, o que diminuiu o custo de produção de papelcartão reciclado nos EUA. Apesar do encolhimento da demanda por papelcartão reciclado pelos consumidores, a queda dos custos desse insumo deu aos produtores reciclados da América do Norte um sopro de vida.

No mercado de papelcartão latino-americano, espera-se que haja apenas repercussões limitadas da proibição chinesa às importações de papel reciclado. O consumo de papelcartão na região representou cerca de 5,2% do total da demanda global em 2017 e, ademais, a demanda regional está concentrada principalmente em dois países, México e Brasil (Figura 1).

Embora o papel reciclado seja um insumo importante no processo de produção de papelcartão reciclado (e, em pequena proporção, mesmo na produção de papelcartão virgem dependendo da fábrica), o comércio de papel reciclado na maioria dos países da região é equilibrado, o que significa que as importações líquidas estão próximas de zero. A única exceção é o México, que importa cerca de 20% do papel reciclado que utiliza; seu maior fornecedor são os EUA. Portanto, o México é pro-



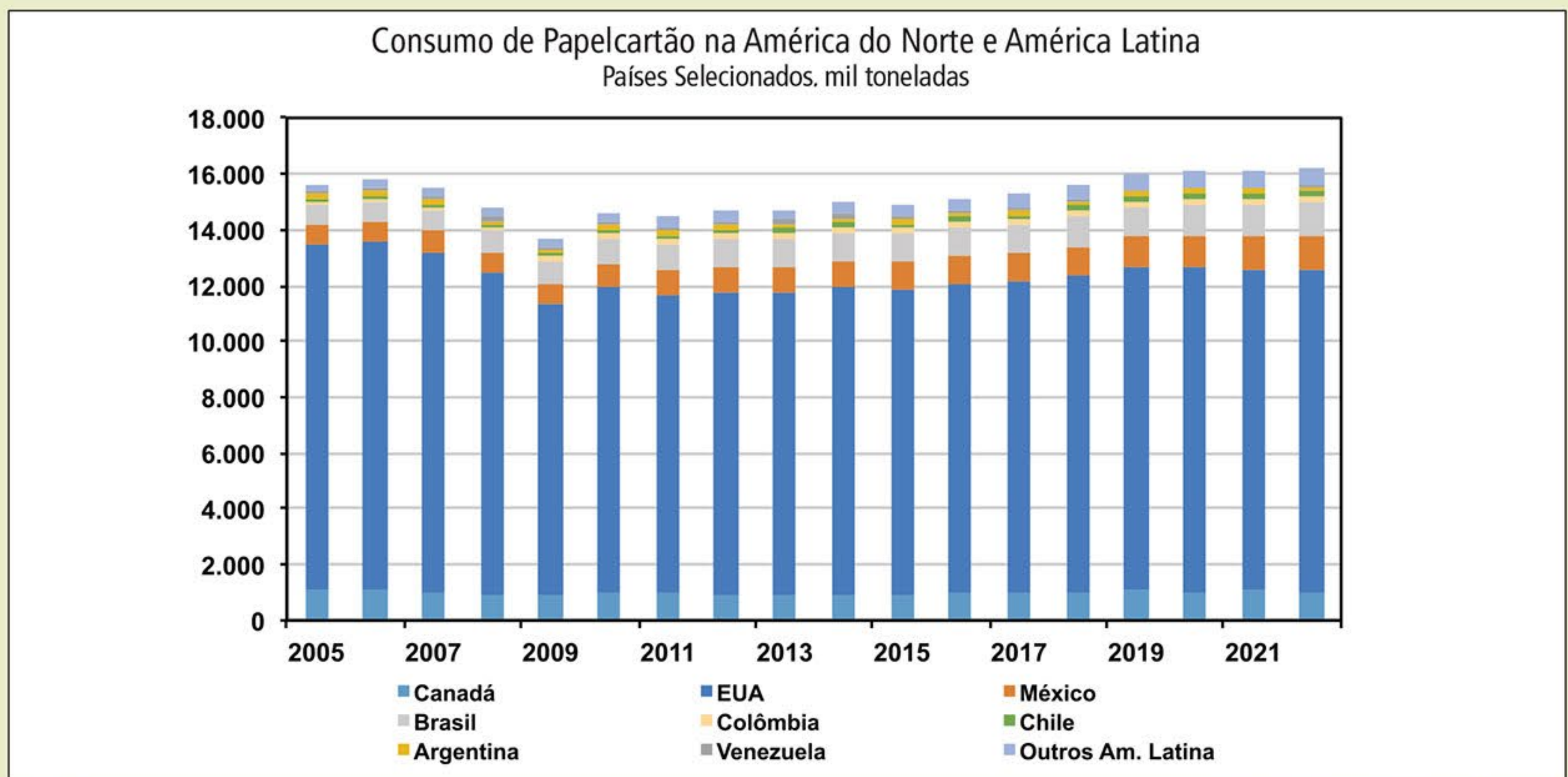


Figura 1

© 2018 RISI, Inc. All Rights Reserved

vavelmente o único país da região a se beneficiar dos menores preços de papel reciclado nos EUA.

Assim, o Brasil e o Chile, como produtores relativamente de baixo custo (Figura 2), estão posicionados para aumentar fortemente suas exportações de papelcartão à medida que a China recua. Isso

poderia ajudar a indústria de embalagem de papel da América do Sul a lidar com a incerteza política e econômica no Brasil, Argentina, México e outros mercados importantes. Os fluxos de comércio dos principais mercados das Américas podem mudar significativamente até 2022 e além. ■

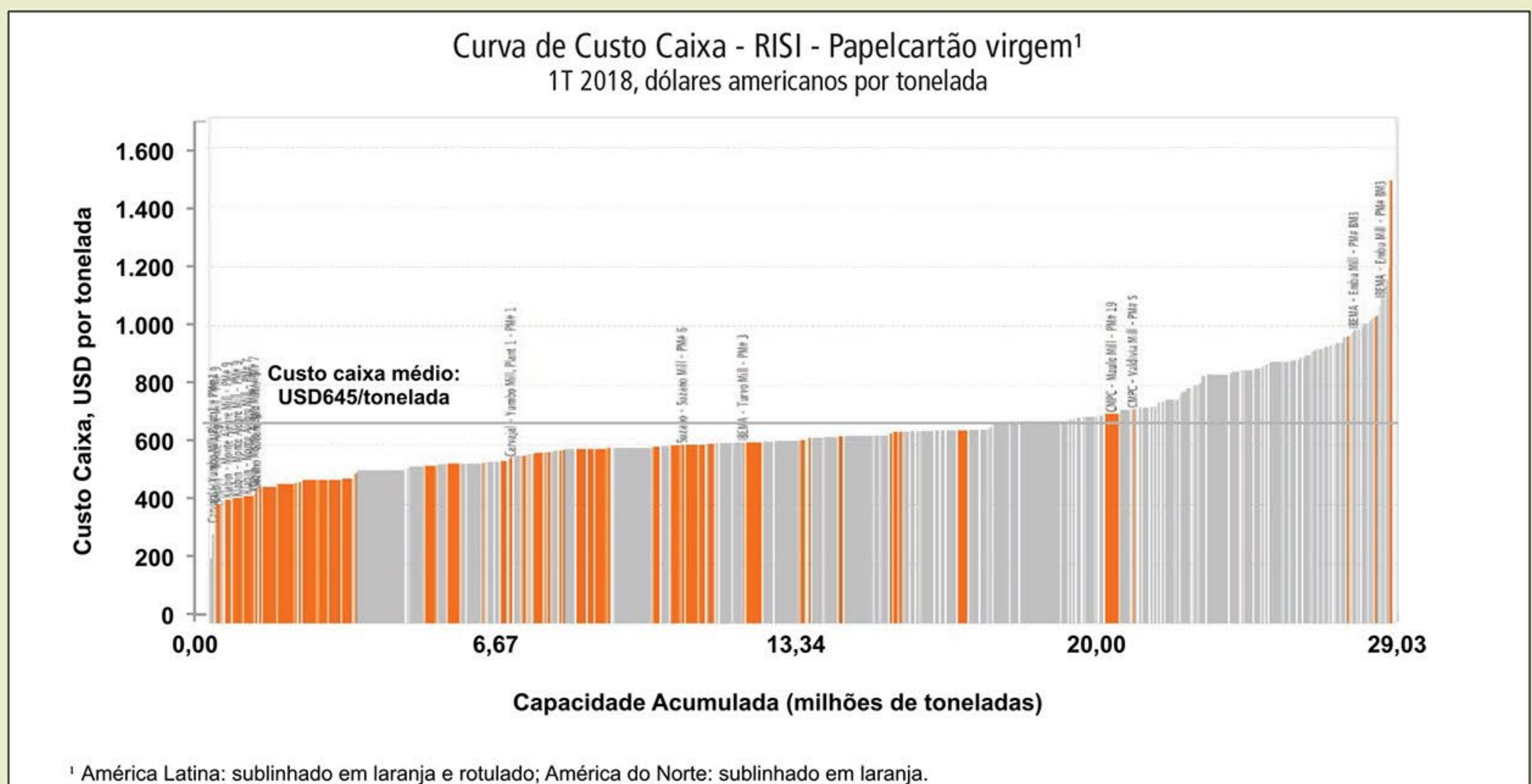


Figura 2

© 2018 RISI, Inc. All Rights Reserved

A RISI, principal provedora de informações de mercado do setor de papel e celulose em nível mundial, fornece relatórios, banco de dados e estudos detalhados sobre projetos de novas fábricas. Conheça a RISI em [www.risi.com](http://www.risi.com)

